

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** USO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA SUBSIDIAR INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** ELIZA PAIXÃO DA SILVA

Albertth Alex da Silva Lima

Amanda Guimarães Cunha

**Autores:** Ianny Raiol Ferreira Sousa

Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues

Rosa Helena da Conceição Marques Monteiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Os sistemas de informação são ferramentas utilizadas para garantir a comunicabilidade de determinados assuntos de acordo com a área de atuação. Na área da saúde são imprescindíveis para a organização de serviços, gestão em saúde, definição de metas, entre outras atividades. Assim, hoje se utilizam diversos sistemas, sendo um deles o Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que é responsável pelo armazenamento e organização de dados de diversas notificações, como a da violência. Objetivo: Descrever a experiência de enfermeiros e acadêmicos de enfermagem na utilização do SINAN para gerar intervenções de enfermagem. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por enfermeiros e acadêmicos de enfermagem de uma Instituição pública atuantes em um serviço de gestão de um município da Amazônia paraense. No serviço o SINAN é utilizado para notificar casos de violência interpessoal (aquela que envolve outras pessoas além da vítima) e autoprovocada (aquela que é causada pela própria vítima, como a tentativa de suicídio e a automutilação) por meio de fichas preenchidas nos serviços de saúde - Unidades Notificadoras, que atendem as vítimas e geram dados relativos ao perfil da violência. Em posse desses dados, a equipe de enfermagem buscou as variáveis de importância para verificação da ocorrência de incompletudes e inconsistências, levando a elaboração de um plano de intervenções sobre o preenchimento adequado das fichas, para o ano de 2022. Resultados: As variáveis escolhidas foram o campo raça/cor e o número de unidades notificadoras. O campo raça/cor apresentou baixo índice de completude, sendo estabelecida a meta de 100% de preenchimento, quanto ao número de unidades notificadoras constatou-se um baixo número pois, o município apresenta alto índice de violência, não condizente com as unidades que, de fato, realizam a notificação. Foi então elaborado pela equipe de pesquisadores um plano de intervenções visando ampliar o número de treinamentos em serviço para preenchimento adequado do campo raça/cor, bem como de visitas técnicas a novos estabelecimentos para cadastra-los como unidades notificadoras visando reduzir a subnotificação. Conclusão: Compreende-se que os Sistemas de Informação são essenciais para o planejamento e acompanhamento de estratégias no combate à violência, permitindo a formulação de intervenções de qualidade em busca da melhoria da assistência oferecida às vítimas.